

COOPERAR COM O MINISTÉRIO CELESTIAL DO CRISTO ASCENDIDO

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

O ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo para apascentar a igreja de Deus como Seu rebanho para a edificação do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: Jo 10:11, 16; 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:4; Hb 13:20; Ap 1:13; 2:1, 7

- I. Salmos 22–24 são um grupo de salmos que revelam Cristo a partir da Sua crucificação, passando pelo Seu apascentar até a Sua realeza na era vindoura:**
 - A. Salmos 23, que diz respeito a Cristo como o Pastor em Sua ressurreição e ascensão, é a ponte entre a morte redentora de Cristo e Sua ressurreição que produziu a igreja (no salmo 22) e a volta de Cristo como Rei, que reconquistará toda a terra por meio da igreja como Seu Corpo (no salmo 24).
 - B. Em Seu ministério celestial, Cristo está apascentando as pessoas e temos de cooperar com Ele apascentando as pessoas; se recebermos essa comunhão, haverá um grande reavivamento na terra para trazer o Senhor de volta.
- II. João 21 revela o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo; ele é a completação e consumação do Evangelho de João:**
 - A. O Evangelho de João tem vinte e um capítulos, mas, na verdade, termina no capítulo vinte.
 - B. O livro todo trata do ministério terreno de Cristo, começando com a encarnação de Cristo como a Palavra de Deus para se tornar um homem na carne (1:14) e terminando com Sua ressurreição como o último Adão para se tornar o Espírito que dá vida (20:22); portanto, o capítulo vinte e um deve ser um apêndice.
 - C. Embora seja correto dizer isso, é mais intrínseco dizer que João 21 é a conclusão e consumação do Evangelho de João; ele consome todo o Evangelho de João, mostrando que o ministério celestial de Cristo e o ministério dos apóstolos na terra cooperam juntos para levar a cabo a economia de Deus.
- III. Em João 10:10-11 e 16, o Senhor desvendou aos discípulos que Ele era o bom Pastor que veio para que as ovelhas tenham vida em abundância e que Ele tinha outras ovelhas (os gentios), as quais Ele deve levar a se unirem a eles (os crentes judeus), para serem um só rebanho (uma igreja) sob o único Pastor:**
 - A. Primeiro, o apascentar do Senhor ocorreu em Seu ministério terreno – Mt 9:36; cf. 10:1-6.
 - B. Em seguida, o apascentar do Senhor ocorre em Seu ministério celestial (1Pe 5:4) para cuidar da igreja de Deus, que resulta em Seu Corpo.
- IV. O Senhor comissionou Pedro a alimentar os Seus cordeiros e apascentar as Suas ovelhas:**

- A. Quando o Senhor esteve com os Seus discípulos após a Sua ressurreição e antes da Sua ascensão, em uma das Suas manifestações, Ele comissionou Pedro a alimentar os Seus cordeiros e a apascentar as Suas ovelhas em Sua ausência, enquanto Ele está no céu – Jo 21:15-17.
 - B. Isso é incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo para cuidar do rebanho de Deus, que é a igreja que resulta no Corpo de Cristo.
 - C. Mais tarde, no livro de Atos, Pedro diz: “Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra” (6:4); isso é cooperar com o ministério celestial de Cristo de intercessão (Hb 7:25) e de ministrar Deus ao Seu povo (8:2).
 - D. Pedro ficou tão impressionado com essa comissão do Senhor, que em seu primeiro livro ele disse aos crentes que eles eram como ovelhas desgarradas, mas que agora retornaram ao Pastor e Supervisor da sua alma – 1Pe 2:25:
 - 1. Cristo habita em nós para ser nossa vida e nosso tudo, mas Ele também está supervisionando, observando, a condição e situação do nosso interior.
 - 2. Ele nos apascenta cuidando do nosso bem-estar interior e supervisionando a condição da nossa alma, nossa verdadeira pessoa – cf. Hb 13:17.
 - E. Pedro exorta os presbíteros a apascentar o rebanho de Deus entre eles para que, quando o Supremo Pastor se manifestar, eles, os presbíteros fiéis, recebam a imperecível coroa de glória – 1Pe 5:1-4.
 - F. A palavra de Pedro indica que o ministério celestial de Cristo é principalmente apascentar a igreja de Deus como Seu rebanho, que resulta no Seu Corpo.
- V. As seguintes palavras do apóstolo Paulo também mostram a incorporação do ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo de cuidar do rebanho de Deus:**
- A. Em Atos 20:28, Paulo disse aos presbíteros em Éfeso: “Olhai por vós mesmos e por todo rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores, para apascentar a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu [ou comprou] com o Seu próprio sangue”.
 - B. Paulo disse: “Eu sei que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho” (v. 29); o apóstolo não se preocupou com a sua própria vida (v. 24), mas ele se preocupou muito com o futuro da igreja, que era um tesouro para ele e para Deus.
 - C. Paulo disse em Hebreus 13:20, “Deus (...) pelo sangue da eterna aliança trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas”:
 - 1. A eterna aliança é a aliança do novo testamento de ganhar um rebanho, que é a igreja que resulta no Corpo e se consuma na Nova Jerusalém; a eterna aliança de Deus é consumir a Nova Jerusalém por meio do apascentamento.
 - 2. Deus ressuscitou o nosso Senhor para ser o Supremo Pastor a fim de consumir a Nova Jerusalém segundo a aliança eterna de Deus.
- VI. O propósito e objetivo principais do ministério apostólico incorporado com o ministério celestial de Cristo é edificar o Corpo de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém para o cumprimento da economia eterna de Deus – cf. Ef 3:2, 8-9; 1Pe 5:10.**

VII. A questão do apascentamento do rebanho de Deus para o propósito principal e consumação final da economia eterna de Deus é apresentada até mesmo em Cântico dos Cânticos:

- A. “Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho [para satisfação], onde o fazes repousar pelo meio-dia [para descanso]? – Ct 1:7a.
- B. “Sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores” – Ct 1:8b.
- C. “O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios [os buscadores de Cristo que vivem uma vida de confiar em Deus com um coração singular] – Ct 2:16.
- D. “Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios” – Ct 6:3.

VIII. Apascentar os crentes é muito crucial para o crescimento de vida deles; temos de tomar o caminho do apascentamento para pregar o evangelho e reavivar a igreja:

- A. Temos de orar: “Senhor, quero ser reavivado. A partir de hoje, quero ser um pastor. Quero alimentar as pessoas, apascentá-las e arrebanhá-las”.
- B. Em João 10 e 21, o Senhor usou três palavras com relação ao apascentar: *alimentar*, *apascentar* e *rebanho* (10:16; 21:15-16); também podemos usar a palavra *rebanho* como um verbo [arrebanhar].
- C. Todas as igrejas têm de aprender a serem arrebanhadas a fim de serem entremescladas; os presbíteros e cooperadores devem ser os primeiros a praticar isso.

IX. A manutenção orgânica do candelabro de ouro é o ministério celestial de Cristo de cuidar das igrejas em Sua humanidade e nutri-las em Sua divindade para produzir os vencedores por meio do Seu apascentar orgânico – Ap 1:13; 2:7; Jo 10:11, 14; 1Pe 2:25; 5:4; Hb 13:20:

- A. O filho do Homem está em Sua humanidade, o cinto de ouro significa Sua divindade e o peito é um sinal de amor:
 - 1. Cristo estava cingido na cintura, fortalecido para a obra divina (Êx 28:4; Dn 10:5) a fim de produzir as igrejas, mas agora Ele está cingido à altura do peito, cuidando das igrejas que Ele produziu pelo Seu amor (Ap 1:13).
 - 2. O cinto de ouro significa a divindade de Cristo como Sua energia divina e o peito significa que essa energia de ouro é exercida e motivada pelo Seu amor e com o Seu amor para nutrir as igrejas.
- B. Cristo toma conta das igrejas em Sua humanidade como o Filho do Homem para cuidar delas com carinho – Ap 1:13a:
 - 1. Ele prepara as lâmpadas do candelabro para torná-lo adequado, cuidando de nós para estarmos felizes, tranquilos e confortáveis – Êx 30:7; cf. Sl 42:5, 11:
 - a. A presença do Senhor oferece uma atmosfera de ternura e calor para cuidar de nós, dando-nos descanso, nos confortando, curando, purificando e encorajando.
 - b. Podemos desfrutar da atmosfera de cuidado da presença do Senhor na igreja para receber o suprimento nutritivo de vida – Ef 5:29; cf. 1Tm 4:6; Ef 4:11.

2. Ele apara os pavios das lâmpadas do candelabro, cortando todas as coisas negativas que impedem o nosso brilhar – Êx 25:38:
 - a. A parte chamuscada do pavio, o morrão, significa as coisas que não são segundo o propósito de Deus e que devem ser cortadas, como: a nossa carne, nosso homem natural, nosso ego e nossa velha criação.
 - b. Ele apara todas as diferenças entre as igrejas (transgressões, carências, falhas e defeitos) para que elas sejam iguais em essência, aparência e expressão – cf. 1Co 1:10; 2Co 12:18; Fp 2:2.
 - C. Cristo cuida das igrejas em Sua divindade com Seu amor divino, significado pelo cinto de ouro em Seu peito, para nutrir as igrejas – Ap 1:13b:
 1. Ele nos nutre Consigo mesmo como o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério pleno de três estágios a fim de crescermos e amadurecermos na vida divina para sermos Seus vencedores para consumir Sua economia eterna.
 2. Como o Cristo que anda, Ele conhece a condição de cada igreja e como o Espírito que fala, Ele apara e enche os candelabros com azeite novo, o suprimento do Espírito – Ap 2:1, 7; cf. Êx 27:20-21; Zc 4:6, 11-14.
 3. Para participar do Seu mover e desfrutar do Seu cuidado devemos estar nas igrejas.
- X. Por meio do apascentar maravilhoso de Cristo, O desfrutaremos como nossa bênção, tanto hoje como pela eternidade – Is 49:10; Ap 7:9-17.**

Porções do ministério:

JOÃO 21 É A CONCLUSÃO E CONSUMAÇÃO DO EVANGELHO DE JOÃO

O Evangelho de João tem vinte e um capítulos, mas, na verdade, termina no capítulo vinte. O livro inteiro trata do ministério terreno de Cristo, começando com Sua encarnação como a Palavra de Deus para tornar-se um homem na carne (Jo 1:1-14) e terminando com Sua ressurreição como o último Adão tornando-se o Espírito que dá vida (cap. 20); portanto, o capítulo vinte e um deve ser um apêndice. Embora seja correto falar assim, é mais intrínseco dizer que João 21 é a conclusão e consumação do Evangelho de João. Sem o capítulo vinte e um, João não está completo. Esse capítulo consome todo o Evangelho de João, mostrando que o ministério celestial de Cristo e o ministério dos apóstolos na terra cooperam entre si para levar a cabo a economia neotestamentária de Deus.

O BOM PASTOR

Em João 10:10, 11 e 16, o Senhor revelou aos discípulos que Ele era o bom Pastor que veio para que as ovelhas tivessem vida em abundância e que Ele tinha outras ovelhas (os gentios) que Ele devia conduzir para unirem-se a eles (os crentes judeus) a fim de serem um só rebanho (uma igreja) sob um só Pastor.

Em Seu ministério terreno

O Senhor apascentou primeiro em Seu ministério terreno (Mt 9:36). O Senhor via os israelitas como ovelhas afligidas pelos seus líderes; eles estavam desgarrados como ovelhas sem pastor. O Senhor como o Pastor dos eleitos de Deus orou e Deus disse ao Seu Enviado que designasse doze apóstolos para cuidar do Seu rebanho (Mt 10:1-6).

Em Seu ministério celestial

Segundo, o Senhor apascenta em Seu ministério celestial (1Pe 5:4) para cuidar da igreja de Deus, o que resulta no Seu Corpo. Quando estava na terra, Ele apascentava. Após Sua ressurreição e ascensão ao céu, Ele ainda apascenta.

COMISSIONOU PEDRO PARA ALIMENTAR SEUS CORDEIROS E APASCENTAR SUAS OVELHAS

Quando o Senhor esteve com Seus discípulos após Sua ressurreição e antes da Sua ascensão, em uma de Suas aparições, Ele comissionou Pedro para alimentar Seus cordeiros e apascentar Suas ovelhas em Sua ausência, enquanto Ele está no céu (Jo 21:15-17). Apascentar implica alimentar, mas é mais do que apenas alimentar. Apascentar é ter um cuidado carinhoso todo-inclusivo pelo rebanho.

Incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo

Isso é para incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo a fim de cuidar do rebanho de Deus, que é a igreja que resulta no Corpo de Cristo.

As palavras do apóstolo Paulo sobre apascentar

As seguintes palavras do apóstolo Paulo confirmam isso.

Os presbíteros apascentam a igreja de Deus

Em Atos 20:28, Paulo disse aos presbíteros da igreja em Éfeso: “Olhai por vós mesmos e por todo o rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores, para apascentar a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com o Seu próprio sangue”. Embora Paulo estivesse em uma viagem urgente voltando para Jerusalém, enquanto viajava ele enviou uma mensagem aos presbíteros em Éfeso para que fossem ter com ele. Então, ele lhes deu uma longa palavra, registrada em Atos 20.

Lobos ferozes que não pouparão o rebanho

Paulo disse que “entrarão no meio de vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho” (At 20:29). O rebanho é a igreja.

O grande Pastor das ovelhas

Paulo disse em Hebreus 13:20: “Deus (...), pelo sangue da eterna aliança trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas”. A eterna aliança é a aliança do novo testamento de ganhar um rebanho, que é a igreja que resulta no Corpo e é consumado na Nova Jerusalém. A eterna aliança de Deus irá consumir-se na Nova Jerusalém mediante o apascentar. Deus trouxe dentre os mortos nosso Senhor para ser o grande Pastor a fim de consumir a Nova Jerusalém segundo a aliança eterna de Deus.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM PEDRO COM A COMISSÃO DO SENHOR PARA ALIMENTAR SEUS CORDEIROS E APASCENTAR SUAS OVELHAS

Disse aos crentes para voltarem-se para Cristo como o Pastor e Supervisor da sua alma

Pedro ficou tão impressionado com essa comissão do Senhor que, em seu primeiro livro, disse aos crentes que eles eram como ovelhas desgarradas, mas que agora haviam voltado para

o Pastor e Supervisor (Cristo) da sua alma (1Pe 2:25). Cristo apascentar o Seu rebanho inclui o cuidado das coisas exteriores, assim como das interiores, ou seja, a sua alma. Ele cuida das coisas relativas à sua alma supervisionando a sua alma. Cristo habita em nós para ser nossa vida e nosso tudo, mas Ele também está nos supervisionando, observando nossa condição e situação interiores. Ele nos apascenta cuidando do nosso bem estar interior exercendo Sua supervisão sobre a condição da nossa alma, nossa verdadeira pessoa.

Encorajou os presbíteros a apascentar o rebanho de Deus

Pedro encorajou os presbíteros a apascentar o rebanho de Deus entre eles de maneira que quando o Supremo Pastor se manifestar, eles, os presbíteros fiéis, recebam a imperecível coroa de glória (1Pe 5:1-4).

O ministério celestial de Cristo é principalmente apascentar a igreja de Deus

A palavra de Pedro indica que o ministério celestial de Cristo é principalmente apascentar a igreja de Deus como Seu rebanho que resulta no Seu Corpo.

O PROPÓSITO E ALVO PRINCIPAIS DO MINISTÉRIO APOSTÓLICO INCORPORADO COM O MINISTÉRIO CELESTIAL DE Cristo

O propósito e alvo principais do ministério apostólico incorporado com o ministério celestial de Cristo é edificar o Corpo de Cristo que se consumará na Nova Jerusalém para o cumprimento da economia eterna de Deus.

APASCENTAR O REBANHO DE DEUS EM CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Essa questão de apascentar o rebanho de Deus para o propósito principal e consumação final da economia eterna de Deus é referido até mesmo em Cântico dos Cânticos. Nesse livro, Cristo apascenta aquele que O busca.

O Senhor pastoreia o Seu rebanho para satisfação e descanso

Em Cântico dos Cânticos 1:7a a buscadora diz: “Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho [para satisfação], onde o fazes repousar pelo meio-dia [para descanso]?”

Sair pelas pisadas do rebanho

O Pastor responde à buscadora, dizendo: “Sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores” (Ct 1:8b). Sob o Senhor como o Supremo Pastor, há muitos outros pastores. Os muitos pastores apascentam seus jovens junto às tendas, ou seja, onde eles vivem.

Apascenta o Seu rebanho entre os lírios

Cântico dos Cânticos 2:16 diz: “O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios [os que buscam a Cristo e vivem uma vida de confiar em Deus com coração puro]”. O Senhor apascenta todos os que O buscam como a lírios, cuidando deles, alimentando-os e pastoreando-os, para que cresçam.

Apascentar é fundamental para o crescimento da vida divina

Cântico dos Cânticos 6:3 diz: “Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios”. Pastorear os crentes é fundamental para o seu crescimento em vida.

JOÃO 21 É UM FINAL ADEQUADO E COMPLETO

Sem João 21, o Evangelho de João não tem um final adequado e completo.

TOMAR O CAMINHO DE APASCENTAR PARA PREGAR O EVANGELHO E REAVIVAR A IGREJA

Assim que fui para Taiwan, pensei que nada poderia ser realizado ali. Naquela época, Taiwan era uma pequena ilha desolada. Um dia o Senhor me disse para visitar os santos que moravam nas cidades por onde passava o trem que saía de Taipei. Depois daquela visita, tive uma forte impressão de que Taiwan era um bom campo para a restauração do Senhor. Tomei o encargo e decidi começar o ministério ali com uma conferência em 1o de agosto de 1949. Uns quatrocentos ou quinhentos cristãos de diversas denominações, que haviam fugido da China continental para Taiwan, foram no primeiro dia da conferência. Eu lhes disse: “Estamos aqui para servir só um tipo de comida: Cristo. Por favor, entendam isso claramente. Se quiserem algo mais, vocês estarão perdendo seu tempo vindo aqui”. A maioria não voltou. Somente os verdadeiros buscadores voltaram.

Anotamos os seus nomes e começamos a apascentá-los. Distribuímos seus nomes aos diversos irmãos e irmãs para que os visitassem. Desde o começo da obra em Taiwan nós praticamos o apascentar. Quando tínhamos uma grande reunião de evangelização, conseguíamos quinhentos a seiscentos nomes. Então, distribuíamos esses nomes para que houvesse um cuidado adequado. A maioria das pessoas queria receber visitantes genuínos e adequados. Quando visitamos as pessoas, devemos ser genuínos ao cuidar delas. Elas sentirão que não somos pessoas vazias. Essa maneira de pregar o evangelho apascentando as pessoas ao visitá-las, as anima. A vida da igreja em Taiwan começou com trezentos ou quatrocentos crentes, mas depois de quatro anos tínhamos quarenta mil. A maioria das pessoas não foi salva diretamente pelo meu ministério; elas foram salvas pelo apascentar adequado, o cuidado adequado. Todos temos de aprender isso.

Antes de ir para Taiwan em 1949, eu estava em Chi-fu. Eu falava aos domingos e, durante a semana, eu e outros irmãos íamos visitar os novos. Éramos bem recebidos por todas as famílias. Eles reuniam toda a família quando chegávamos. Em pouco tempo, houve um verdadeiro reavivamento em Chi-fu. O evangelho era pregado por toda parte, não apenas por mim, mas por todos os santos.

Também decidi estabelecer uma cozinha no local de reuniões e convidei grupos de vinte ou trinta irmãos para comermos juntos e ter comunhão. Em pouco mais de meio ano eu havia convidado todos os membros da igreja. Naquela época havia pelo menos quinhentos a seiscentos irmãos na igreja em Chi-fu. Esse tipo de apascentamento movimentou toda a igreja. Espero que os presbíteros usem o local de reuniões como refeitório e convidem os santos para comunhão. Um presbítero deveria contatar pelo menos uma pessoa por dia com o propósito de apascentar. Também deveríamos convidar as pessoas para comer em nossa casa, não os conhecidos, mas os novos. O reavivamento em Chi-fu ocorreu por causa desse tipo de apascentamento.

O apascentar funciona. Não devemos desejar ser grandes oradores a fim de fazer um nome para nós mesmos. As pessoas podem ser atraídas para nos ouvir, mas quem cuidará delas depois? A maneira das grandes campanhas evangelísticas não funciona. Isso já foi testado em alguns lugares. Podemos ter grandes reuniões de evangelização com muitas pessoas, mas por

fim poucas são acrescentadas à igreja. Também não deveríamos usar pessoas famosas ou muito conhecidas para testificar em nossas reuniões. Isso não irá salvar pessoas para que sejam acrescentadas à igreja. Mesmo que alguém seja o presidente do país, ele deve estar na reunião como qualquer um. A maneira de salvar eficazmente as pessoas deve ser pelos grupos vitais e todos no grupo vital devem ser pastores. Em pouco tempo, a igreja será reavivada. Nenhuma outra maneira é mais prevalecente do que essa maneira de apascentar.

Para se apascentar os santos deve haver o ensinamento saudável nos grupos vitais. Em 1 Timóteo 3:2, Paulo disse que um presbítero deve ser apto para ensinar. O ensino aqui é parecido com o ensino que os pais dão a um filho. Um presbítero deve ser apto a oferecer esse tipo de ensino doméstico aos membros de uma igreja local. Então, em 5:17 Paulo disse: “Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados dignos de honra em dobro, especialmente os que laboram na palavra e no ensino”. *Honra em dobro* refere-se ao suprimento material para o sustento dos presbíteros fiéis, especialmente os que laboram para ensinar os outros.

Nos grupos vitais, devemos ter algo para ensinar aos outros. Somos o corpo de profetas, os profetas que falam por Deus e a filiação, os filhos de Deus. Cada filho deve ser alguém que fala. Hoje Deus fala no Filho (Hb 1:2), não apenas no Filho individualmente, mas no filho coletivo. Como filho de Deus, devemos aprender a ser alguém que fala. Podemos falar sobre os cinco grandes acontecimentos históricos em João 1: a criação, a encarnação, o Cordeiro, o Espírito e a escada. Isso despertará o interesse das pessoas. Quando explicarmos essas coisas, elas serão edificadas.

Em outra ocasião podemos falar do nosso Senhor como o Filho do Homem, que, como a escada, traz o céu à terra e une a terra ao céu. Ele é o Filho do Homem que foi levantado na cruz, assim como a serpente de bronze foi levantada por Moisés (Jo 3:14). Como o Filho do Homem, Ele ascendeu e está à direita de Deus (At 7:56). Em Apocalipse, Cristo está cuidando de todos os candelabros como o Filho do Homem (Ap 1:13) e, como o Filho do Homem, Ele estará sentado em uma nuvem para recolher a colheita dos crentes próximo ao final da grande tribulação (Ap 14:14). Ele voltará como o Filho do Homem, vindo sobre as nuvens do céu (Mt 26:64). Mateus 25:31 diz que Ele será o Filho do Homem sentado em Seu trono de glória para julgar as nações. Por fim, na eternidade Ele será o Filho do Homem como a escada deste universo (Jo 1:51). Se ensinarmos essas coisas, despertaremos as pessoas. Temos de aprender a ensinar. Temos de laborar na Palavra. Se não houver labor, não haverá ganho. Nós que amamos e buscamos Cristo devemos aprender a falar como profetas e filhos de Deus.

Espero que oremos: “Senhor, quero ser reavivado. A partir de hoje quero ser um pastor. Quero alimentar as pessoas, apascentá-las e arrebanhá-las”. Em João 10 e 21, o Senhor usou três palavras sobre apascentar: *alimentar*, *apascentar* e *rebanho*. Ele disse: “Alimenta os Meus cordeiros” e “Apascenta as Minhas ovelhas” (21:15-16). Ele também disse: “Tenho ainda outras ovelhas, que não são deste aprisco; a essas também Me é necessário conduzir; elas ouvirão a Minha voz; então haverá um só rebanho, um só Pastor” (10:16). As outras ovelhas são os crentes gentios que se uniram aos crentes judeus para ser um só rebanho. A palavra *rebanho* é um substantivo. Também há o verbo arrebanhar. Devemos aprender a alimentar, apascentar e arrebanhar. Todas as igrejas têm de aprender a arrebanhar para se entremesclar. Na atmosfera do rebanho, as pessoas são subjugadas, convencidas, nutridas e despertadas pelo Senhor. Todas as igrejas vizinhas devem ser arrebanhadas para os santos serem apascentados e despertados. Os presbíteros e cooperadores devem tomar a iniciativa de praticar isso. (*Estudo-cristalização do Evangelho de João*, pp. 128-135)